REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MARANHAO

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
2018

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MA
Estado	MARANHÃO
Área	331.983,00 Km²
População	7.075.181 Hab

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 15/10/2019

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE
Número CNES	6064647
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	02973240000106
Endereço	AV CARLOS CUNHA S/N
Email	informacao.sus.ma@gmail.com
Telefone	98 31985500

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 15/10/2019

1 .3. Informações da Gestão

Governador(a)	FLAVIO DINO DE CASTRO E COSTA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA
E-mail secretário(a)	carloslula@carloslula.com.br
Telefone secretário(a)	9832188700

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 15/10/2019

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/1993
CNPJ	06.023.953/0001-51
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL
Nome do Gestor do Fundo	CAMILA AMATHA CAVALVANTI LIMA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 15/10/2019

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2016-2019
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
Açailândia	18.740,01	297.408,00	15,87
Bacabal	8.963,51	269.769,00	30,10
Balsas	61.902,32	250.672,00	4,05
Barra do Corda	24.969,24	233.372,00	9,35
Caxias	11.742,86	305.941,00	26,05
Chapadinha	15.259,29	378.364,00	24,80
Codó	10.066,58	309.057,00	30,70
Imperatriz	25.888,63	518.640,00	20,03
Itapecuru Mirim	12.367,79	384.775,00	31,11
Pedreiras	5.988,33	218.926,00	36,56
Pinheiro	17.233,54	397.484,00	23,06
Presidente Dutra	12.779,77	290.770,00	22,75
Rosário	14.813,33	300.897,00	20,31
Santa Inês	20.769,57	394.248,00	18,98
São João dos Patos	26.532,58	246.109,00	9,28
São Luís	2.893,25	1.454.626,00	502,77
Timon	9.831,49	250.006,00	25,43
Viana	6.747,86	273.027,00	40,46
Zé Doca	24.493,34	301.090,00	12,29

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA 104 100 VINHAIS	
E-mail	Consaudema@gmail.com	
Telefone	9832315167	
Nome do Presidente	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA	
Número de conselheiros por segmento	**Usuários**	10
	Governo	6
	Trabalhadores	2
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 201806

- Considerações

Observamos que alguns ítens referentes a Secretaria de Saúde, estão sem informação. Em relação a Secretaria Estadual de Saúde, o email é chefiadegabinete@saude.ma.gov.br e o telefone é 3198-5547:

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), consolida o demonstrativo das receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde, referente ao **3ºQuadrimestre de 2018**, conforme instituído pela Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal e dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pelos entes Federados em ações e serviços de saúde.

Seu objetivo é demonstrar a partir das ações que compõem a Programação Anual da Saúde e o Plano Plurianual, exercício 2018, a aplicação dos recursos financeiros conforme a Lei Complementar 141, Capítulo IV, que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle, Seção III, **da** Prestação de Contas, Art.36, diz que ***o Gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:***

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período: II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III -oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Obs: RDQA de 2018, foi elaborado em modo físico e apreciado pelo Conselho Estadual de Saúde e apresentado em audiência Pública na Assembleia Legislativa do Estado.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	345703	330190	675893
5 a 9 anos	373483	356612	730095
10 a 14 anos	372274	357608	729882
15 a 19 anos	331100	324078	655178
20 a 29 anos	596898	616129	1213027
30 a 39 anos	541870	558344	1100214
40 a 49 anos	347855	364549	712404
50 a 59 anos	247617	266177	513794
60 a 69 anos	152039	168118	320157
70 a 79 anos	76232	96779	173011
80 anos e mais	32113	48530	80643
Total	**3417184**	**3487114**	**6904298**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 21/05/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
MA	117071	117564	110493	112985	117156

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 21/05/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	66874	64750	71441	64821	63252
II. Neoplasias (tumores)	16307	17186	18972	20932	21611
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3021	3119	3063	3455	3552
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10228	10742	9472	11042	11683
V. Transtornos mentais e comportamentais	4434	4322	4618	4587	4391
VI. Doenças do sistema nervoso	4561	4753	4494	4527	5172
VII. Doenças do olho e anexos	1088	945	1149	1708	2342
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	252	301	474	756	643
IX. Doenças do aparelho circulatório	29033	29172	26801	28708	30296
X. Doenças do aparelho respiratório	52387	53012	38477	47924	48107
XI. Doenças do aparelho digestivo	39829	41044	40982	42454	47547

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8585	9366	10635	13158	15220
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4012	4127	4765	5462	6337
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	32986	33392	32509	33615	37874
XV. Gravidez parto e puerpério	97978	99131	88820	96007	109519
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6107	6227	6178	6987	7215
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1911	2003	2265	2286	2375
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4450	5271	5594	6451	6727
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	36131	36526	35943	38385	40870
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	226	1097	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1994	2565	3462	3934	4760
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**422394**	**429051**	**410114**	**437199**	**469493**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/05/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1381	1534	1736	1646	1682
II. Neoplasias (tumores)	3664	3912	3900	4317	4373
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	175	188	229	243	211
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2539	2695	2694	2782	2960
V. Transtornos mentais e comportamentais	256	281	285	268	309
VI. Doenças do sistema nervoso	468	550	534	598	646
VII. Doenças do olho e anexos	2	-	1	1	2
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	7	4	7	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	9856	10352	10622	10876	10360
X. Doenças do aparelho respiratório	2456	2817	2914	3220	3107
XI. Doenças do aparelho digestivo	1605	1759	1759	1699	1732
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	86	92	134	166	168
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	80	94	87	118	106
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	619	704	768	747	810
XV. Gravidez parto e puerpério	96	121	110	98	94
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1068	1098	971	1135	993
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	408	382	376	407	362
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1755	1698	1786	1871	1790
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5580	5382	5452	5076	4811
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	**32101**	**33666**	**34362**	**35275**	**34525**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O Estado do Maranhão, no ano de 2018, teve uma população estimada em mais de 7 milhões de habitantes, dos quais 49% é do sexo masculino e 56% do sexo feminino. A faixa etária que tem maior participação é de adolescentes com 37,62%, adultos com 33,69% e idosos 8,31%.

O sistema de registro de internações hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS/MS registrou como as cinco maiores causas de internação na população do Maranhão (ordem decrescente), gravidez, parto e puerpério (109,519 = 23,32%); doenças infecciosas e parasitárias (63252 =13,47%);doenças do aparelho respiratório(48,107 10,24%); doenças do aparelho digestivo(47547 = 10,12%) e lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (40870 = 8,70%). Entre as crianças menores de 1 ano apresentamos como causas mais frequentes de internação mais presentes são afecções do período perinatal (6.405 = 33,1%), doenças do aparelho respiratório (4.755 =24,5%) e doenças infecciosas e parasitárias (4.405 = 22,7%).

Entre as causas de morbidade na faixa etária 15 a 39 anos, adolescentes e adultos jovens as principais: gravidez, parto e puerpério(101.758 - 48,53%), e lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (17.992 = 8,58%), doenças do aparelho digestivo (16.692 = 7,96%),doenças do aparelho geniturinário(16.587 = 7,91%), algumas doenças infecciosas e parasitárias (16.053 =7,66%), e respiratórios (8.769 =4,18%),com transtornos mentais e comportamentais são 5.462 = 2,60%) nesta faixa. A SES/MA, com o objetivo de reduzir a ocupação de leitos, vem desenvolvendo políticas públicas de educação para a saúde ligadas à prevenção de acidentes, doenças sexualmente transmissíveis, atividades físicas e boas práticas de alimentação saudável.

1.1. Mortalidade de residentes, segundo capítuloCID-10

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatóriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	298.831
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.721.133
03 Procedimentos clínicos	2.402.478
04 Procedimentos cirúrgicos	916.301
Total	**5.338.743**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 23/06/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	20	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	62870	2036589,62	169	38102,45
03 Procedimentos clínicos	34887	259424,33	72262	63639871,44
04 Procedimentos cirúrgicos	41372	1258088,22	43217	38550985,70
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	6502	43576,50	-	-
Total	**145651**	**3597678,67**	**115648**	**102228959,59**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/06/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	**Qtd. aprovada**	**Valor aprovado**
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	120689	335675,62
Sistema de Informacões Hospitalares		
Forma de Organização	**AIH Pagas**	**Valor total**
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1401	1833728,53

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/06/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	456160	1290426,54	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	9673583	61685312,44	246	59921,43
03 Procedimentos clínicos	16077525	121579244,25	80575	73338581,82
04 Procedimentos cirúrgicos	1021851	5055165,26	69256	63833677,50
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	1085	29837,50	1	635,00
06 Medicamentos	6622194	7158062,64	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	5081	841395,28	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	128319	6026944,95	-	-
Total	**33985798**	**203666388,86**	**150078**	**137232815,75**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/06/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	6622194	7158062,64
Total	**6622194**	**7158062,64**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 23/06/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4248	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10517	-
Total	**14765**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro
Data da consulta: 23/06/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

  Os dados de Produção anexado, foram os de 2018.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	298.831
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.721.133
03 Procedimentos clínicos	2.402.478
04 Procedimentos cirúrgicos	916.301
08 Ações complementares da atenção à saúde	
Total	5.338.743

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 21/03/2019.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	20			
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	62.870	2.036.589,62	169	38.102,45
03 Procedimentos clínicos	34.887	259.424,33	72.265	63.645.197,44
04 Procedimentos cirúrgicos	41.372	1.258.088,22	43.215	38.549.630,40
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células				
06 Medicamentos				
07 Órteses, próteses e materiais especiais				
08 Ações complementares da atenção à saúde	6.502	43.576,50		
Total	**145.651**	**3.597.678,67**	**115.649**	**102.232.930,29**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 21/03/2019.

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Forma organização	**Sistema de Informações Ambulatoriais**		**Sistema de Informações Hospitalares**	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	120.689	335.675,62		
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais			1.401	1.833.728,53

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) eSistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 21/03/2019

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	153.081	1.290.426,54		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.952.450	61.685.312,44	246	59.921,43
03 Procedimentos clínicos	13.675.047	121.579.244,25	80.578	73.343.907,82
04 Procedimentos cirúrgicos	105.550	5.055.165,26	69.255	63.832.896,91
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.085	29.837,50	273	1.714.064,90
06 Medicamentos	6.622.194	7.158.062,64		
07 Órteses, próteses e materiais especiais				
08 Ações complementares da atenção à saúde				
Total	**28.509.407**	**196.798.048,63**	**150.352**	**138.950.791,06**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 21/03/2019.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica (Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual)

Subgrupo procedimento: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	6.622.194	7.158.062,64

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 21/03/2019.

4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.248
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10.517
Total	14.765

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 21/03/2019

No quadro 1, observa-se que foram realizadas mais de 5 milhões de procedimentos de atenção básica, sendo que 45% referente aos procedimentos clínicos e 32% com finalidade diagnóstico, além disso 6% foram referentes as ações de promoção e prevenção em saúde.

A produção ambulatorial de urgência e emergência, segundo o grupo de procedimentos, foi de 34.887 para procedimentos clínicos e 41.372 para procedimentos cirúrgicos, o que corresponde aos valores aprovados, R$ 259.424,22 e 1.258.088,22, respectivamente. Já a produção hospitalar nesse caráter de atendimento, resultou em AIH paga para 72.265 procedimentos clínicos, resultando em um valor de R$ 63.645.197,44 e 43.215 procedimentos cirúrgicos de AIH¿s paga, perfazendo o valor correspondente de R$ 38.549.630,40.

A produção ambulatorial especializada e hospitalar, no caráter de média e alta complexidade, por grupo de procedimento, no ano de 2018 foi de 13.675.047 procedimentos clínicos aprovados, correspondendo um valor total de R$ 121.579.244,25, e 105.550 procedimentos cirúrgicos, que resultou em R$ 5.055.165,26. Já a produção hospitalar, com base nas AIH¿s pagas, por grupo, foi de 80.578 procedimentos clínicos, resultando R$ 73.343.907,82 e 69.255 procedimentos cirúrgicos, gerando um valor total de R$ 63.832.896,91.

As produções de Atenção Psicossocial, foram de 120.689 atendimento/acompanhamento psicossocial e 1.401 tratamentos dos transtornos mentais e comportamentais.

Por fim, destaca-se também as ações de Vigilância em Saúde no ano de 2018, na qual foram realizados 14.765 procedimentos entre ações de prevenção em saúde e com finalidade diagnóstico. Além disso, a produção da Assistência Farmacêutica, referente ao componente especializado, que apresentou uma quantidade de 6.622.194 medicamentos, garantindo assim, o recurso aprovado na ordem de R$ 7.158.062,64.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	133	133
FARMACIA	0	2	50	52
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	6	5	1810	1821
TELESSAUDE	0	0	3	3
HOSPITAL GERAL	17	34	168	219
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	11	17	29
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	3	98	101
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	11	12
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	10	10
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	1	1	2
UNIDADE MISTA	3	1	43	47
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2	31	441	474
POSTO DE SAUDE	0	0	491	491
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	3	40	43
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	2	5	7
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	558	558
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	218	219
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	12	12
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	4	4
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	11	42	755	808
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	209	210
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	85	85
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	45	45
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	2	2
POLICLINICA	2	2	135	139
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	46	46
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	4	20	24
PRONTO ATENDIMENTO	0	11	9	20
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	1	5	6
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	3	3
Total	**42**	**156**	**5431**	**5629**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/10/2019.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	0	0	1	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	46	0	0	46
MUNICIPIO	3310	2	21	3333
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	254	0	0	254
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	17	98	0	115
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO FEDERAL	0	1	0	1
AUTARQUIA MUNICIPAL	3	0	0	3
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	3	0	0	3
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	338	4	0	342
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	3	0	0	3
COOPERATIVA	6	0	0	6
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	119	1	2	122
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	99	1	1	101
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	917	16	11	944
SOCIEDADE SIMPLES PURA	33	1	0	34
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	33	32	6	71
SERVICO SOCIAL AUTONOMO	1	0	0	1
ENTIDADE SINDICAL	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
EMPRESA INDIVIDUAL IMOBILIARIA	1	0	0	1
PESSOAS FÍSICAS	243	0	0	243
Total	**5431**	**156**	**42**	**5629**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 15/10/2019.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

1. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1 Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos e gestão.

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
ACADEMIA DA SAÚDE	-	-	85	85
CENTRAL DE REGUALAÇÃO	-	4	20	24
CENTRAL DE REGULAÇÃOMÉDICA DAS URGÊNCIAS	-	-	10	10
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	-	-	45	45
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	-	-	2	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	-	3	98	101
CENTRO DE PARTO NORMAL	-	-	3	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	6	5	1.810	1.821
CENTRAL DE NOTIF. CAPTAÇÃO E DISTR. ÓRGÃOS ESTADUA	-	1	1	2
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	11	42	755	808
CONSULTORIO	-	-	558	558
COOPERATIVA	-	-	2	2
FARMACIA	-	2	50	52
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	11	17	29
HOSPITAL GERAL	17	34	168	219
HOSPITAL DIA	-	1	5	6
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	-	1	11	12
POLICLINICA	2	2	135	139
POSTO DE SAUDE	-	-	491	491
PRONTO ANTEDIMENTO	-	11	9	20
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	2	2
PRONTO SOCORRO GERAL	-	-	4	4
SECRETARIA DE SAUDE	-	1	218	219
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	-	-	12	12
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	-	-	46	46
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	2	31	441	474
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	1	209	210
UNIDADE MISTA	3	1	43	47
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	-	-	133	133
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	3	40	43
TELESAÚDE	-	-	3	3
TOTAL	42	154	5.426	5.622

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 21/03/2019

5.2 Rede Física de Estabelecimentos de Saúde por Natureza Jurídica

Natureza Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total
1. Administração Pública	**22**	**101**	**3.631**	**3.754**
101-5 Órgão Público do Poder Executivo Federal	-	-	46	46
102-3 Órgão Público do PoderExecutivo Estadual ou do Distrito Federal	-	98	17	115
103-1 Órgão Público do Poder Executivo Municipal	-	-	254	254
111-2 Autarquia Estadual ou do Distrito Federal	-	-	1	1
112-0 Autarquia Municipal	-	-	3	3
113-9 Fundação Pública de Direito Público Federal	-	1	-	1
121-0 Consórcio Público de Direito Público (Associação Pública)	1	-	-	1
124-4 Município	21	2	3.310	3.333
2. Entidades Empresariais	**14**	**23**	**1.519**	**1.556**
204-6 Sociedade Anônima Aberta	-	-	1	1
205-4 Sociedade Anônima Fechada	-	-	3	3
206-2 Sociedade Empresária Limitada	11	16	917	944
213-5 Empresário (Individual)	-	4	338	342
214-3 Cooperativa	-	-	6	6
223-2 Sociedade Simples Pura	-	1	33	34
224-0 Sociedade Simples Limitada	2	1	119	122
230-5 Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária)	1	1	99	101
231-3 Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Simples)	-	-	3	3
3. Entidades sem Fins Lucrativos	**6**	**32**	**37**	**75**
306-9 Fundação Privada	-	-	1	1
307-7 Serviço Social Autônomo	-	-	1	1
313-1 Entidade Sindical	-	-	2	2

399-9 Associação Privada	6	32	33	71
4. Pessoas Físicas	**-**	**-**	**244**	**244**
401-4 Empresa Individual Imobiliária	-	-	1	1
TOTAL	**42**	**156**	**5.431**	**5.629**

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 21/03/2019

5.3 Consórcios em saúde

No ano de 2018, o Estado do Maranhão não participou de Consórcios em Saúde.

Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadoras de Serviços no SUS

Ao analisarmos os dados referente a rede física de saúde no Estado do Maranhão, podemos destacar que no ano de 2018 houve uma ampliação de 3,36% no número de estabelecimentos prestadores de serviços de saúde sob gestão estadual, em relação ao ano de 2017, quando era de 149 estabelecimentos. Os tipos de estabelecimentos que tem maior representatividade na gestão de saúde do Estado, são os hospitais especializados/hospital geral com 29,22%, as clinicas especializadas/ambulatórios especializados com 27,27% e os serviços de apoio e diagnósticos e terapia com 20,13%, reforçando a participação maior na assistência de média e alta complexidade da saúde do Estado. Importante destacar, que 7,76% do total dos hospitais gerais do Estado, ainda estão classificados com dupla gestão, ou seja, a gestão desses estabelecimentos é municipal e estadual.

No que se refere a análise dos dados pela natureza jurídica dos estabelecimentos prestadores de serviços em saúde no Estado, do total de 5.629 estabelecimentos, 66,69% são da administração pública. Destes, 96% são do poder público municipal, 3% da administração estadual e 1% representa o percentual de estabelecimento da esfera federal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.228	1.115	1.697	10.766	14.267
	Intermediados por outra entidade (08)	98	4	6	3	0
	Autônomos (0209, 0210)	118	38	17	74	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	65	41	87	12	0
	Bolsistas (07)	335	1	1	1	7
	Informais (09)	56	11	37	103	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	12	1	12	1	0
	Celetistas (0105)	142	192	253	1.307	0
	Autônomos (0209, 0210)	583	53	518	101	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	1	2	1	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	20	1	26	4	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3.318	1.598	4.255	9.875	1.274
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	275	67	297	419	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/12/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	506	987	1.693
	Celetistas (0105)	8.472	9.961	10.229	10.670
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	39	38	6
	Informais (09)	0	19	34	34
	Intermediados por outra entidade (08)	0	22	14	28
		0	0	0	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	348	1.030	1.870
	Bolsistas (07)	0	2.284	3.528	4.955
	Celetistas (0105)	6	108	57	39
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	285.541	314.253	339.910	360.659
	Informais (09)	0	9.920	11.563	6.633

	Intermediados por outra entidade (08)	0	220	913	1.360
	Residentes e estagiários (05, 06)	115	114	130	949
		0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	2.780	4.808	5.935
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	7.502	113.752	185.341	255.336

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Nas informações acima, observa-se que nos Postos de trabalho por ocupação e forma de contratação, o número de profissionais vinculados à gestão pública totalizam 75.959, sendo 10,51% de médicos, 4,37% de Enfermeiros,9,83% (outros) nível superior; 53,76% (outros) nível médio; 21,51% de ACS.

No privado totaliza 2420 Profissionais, sendo ,35,99%médicos, 8,38% enfermeiros, 15,61%(outros) nível superior, 39,71% (outros) nível médio e 0,28% de ACS

Nos Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, demonstram que o número de profissionais na Gestão Pública totalizam 21.576, sendo 16,85% médicos, 7,56 enfermeiros, 19,73%(outros) nível superior, 50,11% (outros) nível médio e 5,75% de ACS.

No Privado, o número de profissionais totalizam 831, sendo 25,15% médicos, 7,58% enfermeiros, 29,00% (outros) nível superior, 38,26% (Outros) nível médio.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento às necessidades de saúde, aprimorando a Política de Atenção Básica, especializada, ambulatorial e hospitalar e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Incentivar a ampliação de 445 de Equipes de estratégia Saúde da Família (ESF), passando de 1.908 para 2.353 equipes até 2019	Número de equipes de ESF ampliadas	Número	2016	1.908	2.353	223	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - orientações sobre o cumprimento da Política Nacional de Atenção Básica									
Ação Nº 2 - Melhora na cobertura de Estratégia de Saúde da Família									
2. Incentivar a ampliação de Agente Comunitário de Saúde (ACS) nas 19 Regiões de Saúde	Número de Agentes Comunitários de Saúde	Número	2015	15.825	17.421	290	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Instituir a Política Estadual de Cofinanciamento da Atenção Primária em Saúde através da transferência de recursos Fundo a Fundo para fortalecimento das ações desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias nos mu									
3. Ampliar a Força estadual de Saúde	Números de municípios Ampliados pela Força Estadual	Número	2015	30	32	32	Número	32,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a Força Estadual de Saúde, através das Equipes de saúde de referência, com foco nos 30 municípios do Plano Mais IDH.									
4. Incentivar a implantação de 223 Equipes de Saúde Bucal (ESB), passando de 1.231 para 1.454 equipes, até 2019 nas 19 Regiões de Saúde;	Número de equipes de Saúde Bucal ampliadas	Número	2015	1.231	1.454	159	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Bucal através de insumos estratégicos: implantar 01 CEO Estadual, 01 LRPD Macro-Regional e Equipar 03 Hospitais Estaduais com consultórios odontológicos									
5. Implementar o Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, construindo a Linha de Cuidado para os portadores desses agravos nas 19 Regiões de Saúde	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica	Proporção	2015	27,22	26,00	27,22	Proporção	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Projeto de Cuidado Integral do Controle da Hipertensão Arterial Sistêmica/HAS, do Diabetes Mellitus/DM e do Diabetes Mellitus Gestacional/DMG									
6. Fomentar a implantação/implementação das Políticas de Promoção da Equidade em Saúde nas 19 Regiões, contribuindo para melhorar o acesso,acolhimento,condições de saude e redução da morbimortalidade da População Negra/Quilombola, de Religião de Matriz Africana, Cigana, Albina,do Campo, da Floresta,das Àguas, LGBT, Pessoas em Situação de Rua e Indigena d	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2016	10	19	10	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Execução do projeto de qualificação e Aperfeiçoamento técnico da Atenção Primária em Saúde									

OBJETIVO Nº 1.2 - Aumentar a oferta de serviços à população do Estado do Maranhão nas áreas de hemoterapia (captação de candidatos a doação, coleta de bolsas de sangue, processamento e distribuição do sangue, seus componentes e derivados) e Hematologia(atendimento a pessoas portadoras de hemopatia)									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2016-2019)**	**Meta 2018**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Aumentar de 921.684 para 1.053.000 o total de procedimentos destinados à obtenção de sangue, seus componentes e derivados , considerando-se toda a Hemorrede;	Número de procedimentos hemoterápicos	Número	2015	921.684	1.053.000	1.053.000	Número	391.305,00	37,16
Ação Nº 1 - Garantir a oferta e o acesso nas áreas de Hemoterapia e Hematologia á população do estado.									
2. Aumentar de 87.553 para 90.000 o total de consultas médicas em atenção especializa(hematólogicas,clinica médica e pediátricas)da	Número de consultas especializadas realizadas	Número	2015	87.553	90.000	90.000	Número	24.992,00	27,76
Ação Nº 1 - Ampliar oferta de atendimento da rede de serviços em saúde									
3. Aumentar 48.000 para 52.000 o total de atendimentos multidisciplinares em atenção especializada	Número de atendimentos multidisciplinares realizados	Número	2015	48.000	52.000	52.000	Número	16.112,00	30,98
Ação Nº 1 - Ampliar oferta de atendimento da rede de serviços em saúde									

OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir a Integralidade da Assistência dos serviços de Média e Alta Complexidade aos usuários do SUS									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2016-2019)**	**Meta 2018**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Ampliar a cobertura do SAMU nas Regiões de Saúde.	Cobertura ampliada pelo SAMU	Percentual	2015	60,86	76,24	76,24	Percentual	76,24	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar os municípios na implantação do SAMU com a transferência da contrapartida estadual realizando acompanhamento e monitoramento por meio de visitas técnicas, visando à melhoria e continuidade dos serviços implantados nos 35 municípios onde estão									
2. Garantir o atendimento de 100% dos pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicilio	Nùmero de Atendimentos realizados	Número	2016	8.487	248.800	248.800	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de 100% dos pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicilio (interestadual).									
3. Garantir a apuração de 70% das denuncias provenientes da ouvidoria e de outras istituições do Estado	Percentual de de denuncias apuradas	Percentual	2015	50,00	70,00	70,00	Percentual	50,00	71,42
Ação Nº 1 - Capacitação de Técnicos das Secretarias Municipais de Saúde ¿ SEMUS, da Secretaria de Estado da Saúde e Ouvidores Municipais em Ouvidoria.									
4. Descentralizar ações de auditoria em Unidades regionais	Unidades Regionais com ações de auditoria	Número	2015	10	19	10	Número	19,00	52,63
Ação Nº 1 - Realizar ações de auditorias em saúde.									
5. Garantir a realização de contrato de metas em estabelecimentos de saúde quer prestam serviços de Média e Alta Complexidade no Estado;	Estabelecimentos de saúde contratados	Número	2015	34	45	41	Número	42,00	97,61

Ação Nº 1 - Celebrar Contrato ou Convênio com estabelecimentos de saúde de natureza público e privados sob gestão estadual, para atendimento às Pessoas que demandam os serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade									
6. Aumentar o n° de Doadores Efetivos de Órgãos	Número de doador efetivo por milhão de população	Número	2016	18	35	14	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar o nº de doadores de órgãos efetivos, por milhão de pop do Estado									
7. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde especializados	Número de atendimento ampliados	Número	2015	23.664.686	24.396.236	24.396.236	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar oferta de atendimento da rede de serviços em saúde									

OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar de 162.450 atendimentos/ano para 172.000 usuários/ano,o acesso aos medicamentos dos Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Numero de pessoas atendidas	Número	2015	162.450	172.000	170.000	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir a gestão dos Medicamentos Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Portaria GM/MS nº 1.554 de30/07/2013, alterada pela portaria GM/MS nº 1.996 de 11/09/2013) e dos Programas da SES-MA									
2. Garantir a comtrapartida estadual aos 217 municípios , para aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmaceutica de acordo com a Portaria GM/MS 1555 de 30/07/2013	municípios beneficiados	Número	2015	217	217	217	Número	217,00	217,00
Ação Nº 1 - Transferência de recurso financeiro da contrapartida estadual aos 217 municípios para fazerem aquisição dos medicamentos e Insumos para insulinos dependentes do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e conforme Portaria GM/MS nº 1.555 de 30/07									

OBJETIVO Nº 1.5 - Concluir as Construções dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde EAS, bem como a Adequação Física das EAS existentes com os seus respectivos aparelhamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantação de Centros de Hemodiálise em 07(sete) sede de Regiões de Saúde	Número de Centro de Hemodiálise Concluídas	Número	2016	0	7	7	Número	2,00	28,57
Ação Nº 1 - Construir 07(sete) Centros de Hemodiálise									
2. Ampliar a Atenção Hospitalar na Conclusão das EAS nas 19 Regiões de Saúde.	Número de Unidades Concluídas	Número	2015	5	11	3	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Reformar, ampliar e adequar 03 (três) EAS, na capital e no interior.									

DIRETRIZ Nº 2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade infantil no Estado do Maranhão de 25,07/1000 nascidos vivos para 23,66/1000 nascidos vivos	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2015	25,07	23,66	23,07	Taxa	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter a Força Estadual de Saúde, através das Equipes de Saúde de Referência, com foco nos 30 municípios do Plano Mais IDH									
2. Implantar ações e serviços de referência em saúde a 100% (cem) das pessoas privadas de liberdade	Ações e serviços de referência implantados para pessoas privadas de liberdade	Percentual	2016	80,00	100,00	100,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover Ações de Saúde Mental no Sistema Prisional do MA para implementação da Politica Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade									

OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede deCuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de Mortalidade Materna de 83,5 para 81,51 por 100.000 nascidos vivos	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa	2015	83,50	81,51	81,51	Taxa	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Estruturação da Rede Materno-Infantil do Maranhão ¿ Termo de Cooperação com OPAS									
2. Apoiar a implantação de 10 Unidades de Acolhimento (UA) para adultos, adolescentes e crianças com problemas devido ao uso de drogas acompanhadas pelos CAPS	Ações de Matriciamento Sistemático realizados por CAPS com equipes de Atenção básica	Número	2015	1	10	10	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar ações de acompanhamento integrado e contínuo,monitoramento e avaliação técnica junto aos serviços de saúde mental									

OBJETIVO Nº 2.3 - Melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população maranhense, mediante a promoção de práticas alimentares saudáveis, a Vigilância Alimentar e Nutricional, a prevenção e o cuidado integral doa agravos relacionados à alimentação e nutrição.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Incentivar e apoiar os municípios maranhenses a elevarem anualmente em 10%, o universo de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais ao acesso da Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil	Municípios com crianças de 06 a 48 meses de idade suplementadas com sachês de vitamina e minerais	Percentual	2016	37,97	50,00	50,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover a Política de Alimentação e Nutrição nos diferentes ciclos da vida através da execução do Projeto de Qualificação e Aperfeiçoamento Técnico da Atenção Primária em Saúde									
2. Fortalecer e organizar a atenção nutricional para população acometida por carências de micronutrientes, tais como: hipovitaminose A, beribéri e anemia ferropriva nas 19 Regiões de Saúde.	Percentual de Internações Sensíveis a Atenção Básica especifica a carências e deficiências nutricionais	Percentual	2016	25,00	20,00	20,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Execução do projeto de qualificação e Aperfeiçoamento técnico da Atenção Primária em Saúde									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer as instâncias do Controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com usuários, com garantia de transparência e participação cidadã

OBJETIVO Nº 3.1 - Aperfeiçoar o Sistema Estadual de Saúde para que a população tenha acesso integral a ações e serviços de qualidade e de forma oportuna, contribuindo assim para a melhoria das condições de saúde, pararedução de iniqüidades e para a promoção da qualidade de vida dos maranhenses.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as instâncias de acompanhamento, pactuação e avaliação do Controle Social em Saúde	Número de Conselhos assistidos	Número	2015	217	217	217	Número	217,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir todas as condições necessárias para que os conselheiros e conselheiras exerçam o efetivo controle social dentro e fora do Estado									
2. Garantir as condições para a realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde e de Conferências Temáticas de Saúde (mulher e da vigilância)	Número de Conferências realizadas	Número	2015	3	3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir as condições necessárias para que os Conselheiros exerçam o efetivo Controle Social dentro e fora do Estado									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho nas áreas da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as ações de Educação em Saúde nas 19 regiões de saúde	Regioes de Saúde fortalecidas	Número	2015	19	19	19	Número	19,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de nível médio e superior em saúde bucal e urgência/emergência									
2. Apoiar a implantação e implementação da Política de Educação Permanente em Saúde e da Politica de Educação Populater 100% dos municípios.	Municipios beneficiados	Número	2015	217	217	217	Número	217,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificação de profissionais em Educação em Saúde, Educação Popular e Educação Permanente para Trabalhadores do SUS e lideranças comunitárias									
3. Garantir a realização de 100% das ações previstas no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde	Número de ações realizadas previstas no Plano	Número	2015	13	41	37	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Qualificar e formar profissionais de nível médio e superior que atendam os princípios do SUS									

DIRETRIZ Nº 5 - : Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concentração de responsabilidade dos municípios, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer o Planejamento Estadual de forma ascendente, integrada e participativa									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2016-2019)**	**Meta 2018**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Potencializar as ações e serviços de saúde, garantindo a gestão da secretaria de Estado da saúde nas 19 regionais de Saúde	Unidades Regionais de Saúde estruturadas	Número	2015	19	19	19	Número	19,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir as condições necessárias para funcionamento e realização de ações e serviços de saúde nas Unidades Regionais de Saúde.									
2. Coordenar o processo de pactuação com os 217 municípios, a partir das responsabilidades sanitárias	Pactuação Estadual Realizada	Número	2015	217	217	217	Número	217,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar seminário estadual sobre o pacto de indicadores 2017									
3. Apoiar os 217 municípios para que 100% estrurem e implementem os instrumentos de Gestão do SUS	Municípios apoiados	Número		217	217	217	Número	217,00	100,00
Ação Nº 1 - Oficina de trabalho de monitoramento e avaliação de processo de formulação, conteúdo e uso dos instrumentos do Planejamento- PPA, PAS, RAG e outros.									

DIRETRIZ Nº 6 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 6.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicasnão transmissíveis, acidentes e violência no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2016-2019)**	**Meta 2018**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Apoiar os municípios para o aumento de no mínimo, 90% a proporção de pessoas vivendo com HIV/AIDS, em tratamento há pelo menos 6 meses, com carga viral suprimida	Municípios apoiados com pessoas em tratamento	Percentual	2016	90,00	90,00	90,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Repasse para 03 projetos de Instituições de OSC/ONG habilitados na Seleção Pública que desenvolvem Ações de Prevenção e Promoção das DST/HIV/AIDS									
2. Apoiar os municípios prioritários para ampliar em 40% o acesso ao diagnóstico laboratorial de Hepatite C	Municípios apoiados na ampliação do diagnóstico laboratorial de hepatite C	Percentual	2016	33,00	40,00	40,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Repasse para 03 projetos de Instituições de OSC/ONG habilitados na Seleção Pública que desenvolvem Ações de Prevenção e Promoção das DST/HIV/AIDS									
3. Apoiar a oferta da testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites B e C nos 217 municípios para o alcance do diagnóstico precoce	217 municípios com oferta de testagem rápida em HIV, Sífiles e Hepatites B e C	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover o Projeto de DST/AIDS e Hepatites Virais através do desenvolvimento de ações e serviços de Supervisão, Monitoramento, Mobilizações, Capacitações e Participações em eventos									

4. Reduzir a taxa de incidência de Sífilis de 2,9 para 2,0/1000 nascidos vivos	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	2016	2,90	2,00	2,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Garantir logística e infraestrutura para realização das ações de Vigilância Epidemiológica, Prevenção, de Controle de Doenças e da promoção da saúde em nível central									
5. Descentralizar o acesso ao diagnóstico laboratorial de média e alta complexidade em 100% dos laboratórios regionais implantados	Núnero de laboratórios de média e alta complexidade descentralizados	Número	2016	0	6	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estruturar, e implementar os laboratórios públicos para realização de exames de media e alta complexidade									
6. Ampliar o controle de qualidade dos procedimentos laboratoriais em 60% dos laboratórios cadastrados, até 2019;	Número de laboratórios cadastrados com controle de qualidade	Número	2016	0	183	10	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir a realização do controle de qualidade dos exames de média e alta complexidade dos Laboratórios das URS									
7. Potencializar os serviços prestados pelo IOC/LACEN-MA para os 217 municípios do Estado.	Exames realizados	Número	2016	93.023	753.600	90.023	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Coordenar, normatizar e gerir os Laboratórios de Saúde Pública ampliando a oferta de diagnóstico laboratorial das doenças transmisíveis									

OBJETIVO Nº 6.2 - Reduzir a morbimortalidade por doenças transmissíveis, principalmente as imunopreveníveis e as não transmissíveis por meio de controle de doenças, promoção e recuperação da saúde .

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Apoiar os 217 municípios para que 90% destes obtenham o alcance de 50% das metas dos indicadores pactuados	Número de municípios apoiados	Número	2016	217	217	217	Número	217,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o deslocamento de técnicos para a realização de serviços e ações de monitoramento, supervisão e acessoramento aos municípios e participação em eventos de interesse da área									

OBJETIVO Nº 6.3 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atender 100% das notificações recebidas de queixas técnicas e desvios de qualidade no NOTIVISA de produtos sujeitos à VISA e das notificações recebidas pela Ouvidoria do SUS	Número de inspeções de risco realizadas	Número	2015	2.740	2.780	2.772	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Executar gerenciamento de risco sanitário e ambiental em produtos, serviços de saúde e áreas sujeitas a ação de VISA e VSA nas Regiões de Saúde									

DIRETRIZ Nº 7 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental, de forma sustentável, para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.

OBJETIVO Nº 7.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2016-2019)**	**Meta 2018**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Ampliar em 5%, a cada ano, o Número de Amostras no controle da qualidade da água relativo aos parâmetros Coliformes Total, Cloro Residual Livre e Turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2015	13,30	30,00	20,70	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Executar ações de Vigilância Sanitária e Ambiental objetivando minimizar riscos e agravos á saúde da população									
2. Apoiar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde Ambiental em municípios das 19 regiões de saúde	Número de ações de VSA e VISA descentralizadas	Número	2016	49	46	42	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Descentralizar Ações de Vigilância Sanitária e Ambiental									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Fortalecer as instâncias de acompanhamento, pactuação e avaliação do Controle Social em Saúde	217	217
	Potencializar as ações e serviços de saúde, garantindo a gestão da secretaria de Estado da saúde nas 19 regionais de Saúde	19	19
	Fortalecer as ações de Educação em Saúde nas 19 regiões de saúde	19	19
	Garantir as condições para a realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde e de Conferências Temáticas de Saúde (mulher e da vigilância)	1	1
	Coordenar o processo de pactuação com os 217 municípios, a partir das responsabilidades sanitárias	217	217
	Apoiar a implantação e implementação da Política de Educação Permanente em Saúde e da Politica de Educação Populater 100% dos municípios.	217	217
	Garantir a realização de 100% das ações previstas no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde	37	
	Apoiar os 217 municípios para que 100% estrururem e implementem os instrumentos de Gestão do SUS	217	217
122 - Administração Geral	Garantir a apuração de 70% das denuncias provenientes da ouvidoria e de outras istituições do Estado	70,00	50,00
	Descentralizar ações de auditoria em Unidades regionais	10	19
301 - Atenção Básica	Incentivar a ampliação de 445 de Equipes de estratégia Saúde da Família (ESF), passando de 1.908 para 2.353 equipes até 2019	223	
	Reduzir a taxa de Mortalidade Materna de 83,5 para 81,51 por 100.000 nascidos vivos	81,51	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil no Estado do Maranhão de 25,07/1000 nascidos vivos para 23,66/1000 nascidos vivos	23,07	0,00
	Incentivar a ampliação de Agente Comunitário de Saúde (ACS) nas 19 Regiões de Saúde	290	
	Apoiar a implantação de 10 Unidades de Acolhimento (UA) para adultos, adolescentes e crianças com problemas devido ao uso de drogas acompanhadas pelos CAPS	10	
	Implantar ações e serviços de referência em saúde a 100% (cem) das pessoas privadas de liberdade	100,00	0,00
	Ampliar a Força estadual de Saúde	32	32
	Incentivar a implantação de 223 Equipes de Saúde Bucal (ESB), passando de 1.231 para 1.454 equipes, até 2019 nas 19 Regiões de Saúde;	159	

	Implementar o Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, construindo a Linha de Cuidado para os portadores desses agravos nas 19 Regiões de Saúde	27,22	0,00
	Fomentar a implantação/implementação das Políticas de Promoção da Equidade em Saúde nas 19 Regiões, contribuindo para melhorar o acesso,acolhimento,condições de saude e redução da morbimortalidade da População Negra/Quilombola, de Religião de Matriz Africana, Cigana, Albina,do Campo, da Floresta,das Àguas, LGBT, Pessoas em Situação de Rua e Indigena d	10	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar de 921.684 para 1.053.000 o total de procedimentos destinados à obtenção de sangue, seus componentes e derivados , considerando-se toda a Hemorrede;	1.053.000	391.305
	Implantação de Centros de Hemodiálise em 07(sete) sede de Regiões de Saúde	7	2
	Ampliar a cobertura do SAMU nas Regiões de Saúde.	76,24	76,24
	Aumentar de 87.553 para 90.000 o total de consultas médicas em atenção especializa(hematólogicas,clinica médica e pediátricas)da	90.000	24.992
	Ampliar a Atenção Hospitalar na Conclusão das EAS nas 19 Regiões de Saúde.	3	
	Garantir o atendimento de 100% dos pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicilio	248.800	
	Aumentar 48.000 para 52.000 o total de atendimentos multidisciplinares em atenção especializada	52.000	16.112
	Garantir a realização de contrato de metas em estabelecimentos de saúde quer prestam serviços de Média e Alta Complexidade no Estado;	41	42
	Aumentar o n° de Doadores Efetivos de Órgãos	14	
	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde especializados	24.396.236	
	Potencializar os serviços prestados pelo IOC/LACEN-MA para os 217 municípios do Estado.	90.023	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar de 162.450 atendimentos/ano para 172.000 usuários/ano,o acesso aos medicamentos dos Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	170.000	
	Garantir a comtrapartida estadual aos 217 municípios , para aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmaceutica de acordo com a Portaria GM/MS 1555 de 30/07/2013	217	217
304 - Vigilância Sanitária	Atender 100% das notificações recebidas de queixas técnicas e desvios de qualidade no NOTIVISA de produtos sujeitos à VISA e das notificações recebidas pela Ouvidoria do SUS	2.772	
	Ampliar em 5%, a cada ano, o Número de Amostras no controle da qualidade da água relativo aos parâmetros Coliformes Total, Cloro Residual Livre e Turbidez	20,70	0,00
	Apoiar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde Ambiental em municípios das 19 regiões de saúde	42	
305 - Vigilância Epidemiológica	Apoiar os municípios para o aumento de no mínimo, 90% a proporção de pessoas vivendo com HIV/AIDS, em tratamento há pelo menos 6 meses, com carga viral suprimida	90,00	0,00
	Apoiar os 217 municípios para que 90% destes obtenham o alcance de 50% das metas dos indicadores pactuados	217	217
	Apoiar os municípios prioritários para ampliar em 40% o acesso ao diagnóstico laboratorial de Hepatite C	40,00	0,00
	Apoiar a oferta da testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites B e C nos 217 municípios para o alcance do diagnóstico precoce	100,00	0,00
	Reduzir a taxa de incidência de Sífilis de 2,9 para 2,0/1000 nascidos vivos	2,00	0,00
	Descentralizar o acesso ao diagnóstico laboratorial de média e alta complexidade em 100% dos laboratórios regionais implantados	3	0
	Ampliar o controle de qualidade dos procedimentos laboratoriais em 60% dos laboratórios cadastrados, até 2019;	10	
306 - Alimentação e Nutrição	Incentivar e apoiar os municípios maranhenses a elevarem anualmente em 10%, o universo de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais ao acesso da Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil	50,00	0,00
	Fortalecer e organizar a atenção nutricional para população acometida por carências de micronutrientes, tais como: hipovitaminose A, beribéri e anemia ferropriva nas 19 Regiões de Saúde.	20,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	**Categoria Econômica**	**Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	3.380.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.380.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	408.960.307,00	54.848.625,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	463.808.932,00
	Capital	N/A	3.484.735,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.484.735,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	57.100.243,00	3.228.452,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.328.695,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.151.819.287,00	304.877.108,00	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00	1.456.796.395,00
	Capital	N/A	14.486.005,00	N/A	N/A	N/A	61.955.000,00	N/A	N/A	76.441.005,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	39.443.163,00	7.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	46.443.163,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	800.000,00	4.350.557,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.150.557,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	10.687.000,00	19.718.258,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.405.258,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	15.000.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.100.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

NA Programação, observa-se que algumas metas foram mensuradas

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	266,50	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	70,54	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	90,95	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	☑ Sem Apuração		Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	36,80	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	88,00	☑ Sem Apuração		Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	322	☑ Sem Apuração		Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	401	☑ Sem Apuração		Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	5	☑ Sem Apuração		Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	30,00	☑ Sem Apuração		Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,40	☑ Sem Apuração		Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,20	☑ Sem Apuração		Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	70,00	☑ Sem Apuração		Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	22,94	☑ Sem Apuração		Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	23,07	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	80	91	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	88,00	84,12	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	☑ Sem Apuração		Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	82,00	☑ Sem Apuração		Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	☑ Sem Apuração		Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	34,56	☑ Sem Apuração		Percentual
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	☑ Sem Apuração		Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Considerando que nos RDQAs inicialmente foram solicitados resultado de 07 (sete) indicadores ,uma vez que a apuração dos resultados dependem do prazo de processamento dos bancos de dados para fornecerem os resultado dos indicadores no período, optamos pelos que estão com resultados na planilha acima.

Mesmo não estando entre os 23 indicadores , optamos em acompanhar o indicador referente ao
Número absoluto de óbitos por dengue = **1**
O indicador referente a Taxa de mortalidade = 15,74%

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	33.154.079,42	2.323.758,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.477.837,48
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	1.362.873.244,80	338.467.806,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.701.341.051,56
Capital	0,00	35.670.443,02	3.541.182,39	0,00	8.499,66	44.497.179,31	0,00	0,00	83.717.304,38
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	21.431.347,39	6.747.838,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.179.185,58
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	21.365,00	1.910.917,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.932.282,42
Capital	0,00	0,00	52.387,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.387,82
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	5.657.347,12	16.505.508,19	0,00	5.832,33	0,00	0,00	0,00	22.168.687,64
Capital	0,00	4.943,84	402.426,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	407.370,20
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	14.981.072,26	292.479,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.273.551,76
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	322.637.112,66	58.997.310,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	381.634.423,25
Capital	0,00	1.119.157,99	158.702,52	0,00	154.206,44	0,00	0,00	0,00	1.432.066,95
Total	0,00	1.797.550.113,50	429.400.317,80	0,00	168.538,43	44.497.179,31	0,00	0,00	2.271.616.149,04

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/10/2019.

9.2. Indicadores financeiros

	Indicador	Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	34,01 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	48,91 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	5,35 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	99,37 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	5,79 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	71,32 %
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R$ 324,51
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	12,67 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,90 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	68,68 %

2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,77 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,49 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	18,46 %
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	14,46 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/10/2019.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	7.875.933.000,00	7.934.186.718,00	7.760.292.605,91	97,81
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	15.767.000,00	15.767.000,00	16.873.101,62	107,02
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	6.685.629.000,00	6.743.882.718,00	6.562.981.199,50	97,32
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	465.270.000,00	465.270.000,00	352.323.616,62	75,72
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	639.954.000,00	639.954.000,00	724.768.402,02	113,25
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	31.383.000,00	31.383.000,00	50.969.696,44	162,41
Dívida Ativa dos Impostos	34.509.000,00	34.509.000,00	45.629.107,11	132,22
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	3.421.000,00	3.421.000,00	6.747.482,60	197,24
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	6.837.552.000,00	6.837.552.000,00	6.497.971.020,86	95,03
Cota-Parte FPE	6.750.000.000,00	6.750.000.000,00	6.409.684.281,06	94,96
Cota-Parte IPI-Exportação	63.000.000,00	63.000.000,00	64.237.929,80	101,96
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	24.552.000,00	24.552.000,00	24.048.810,00	97,95
Desoneração ICMS (LC 87/96)	24.552.000,00	24.552.000,00	24.048.810,00	97,95
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	1.863.312.179,50	1.863.375.179,50	1.867.380.814,27	100,21
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.599.257.179,50	1.599.257.179,50	1.657.925.379,41	103,67
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	248.305.000,00	248.368.000,00	193.395.952,41	77,87
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	15.750.000,00	15.750.000,00	16.059.482,45	101,96
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	12.850.172.820,50	12.908.363.538,50	12.390.882.812,50	95,99

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	407.894.000,00	438.786.000,00	419.415.806,81	95,59
Provenientes da União	394.123.000,00	425.015.000,00	416.754.249,78	98,06
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	13.771.000,00	13.771.000,00	2.661.557,03	19,33
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	61.955.000,00	70.455.000,00	40.645.866,77	57,69
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	407.894.000,00	438.786.000,00	419.415.806,81	95,59

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	2.134.393.000,00	2.257.469.744,56	2.166.730.666,52	19.276.353,17	96,83
Pessoal e Encargos Sociais	363.238.625,00	288.909.878,00	287.759.713,48	0,00	99,60
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.771.154.375,00	1.968.559.866,56	1.878.970.953,04	19.276.353,17	96,43
DESPESAS DE CAPITAL	90.325.740,00	144.374.164,98	73.395.840,63	12.213.288,72	59,30
Investimentos	90.325.740,00	144.374.164,98	73.395.840,63	12.213.288,72	59,30
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	2.224.718.740,00	2.401.843.909,54		2.271.616.149,04	94,58

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/V(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	554.211.403,85	464.668.157,91	9.397.877,63	20,87
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	469.204.436,14	429.400.317,80	0,00	18,90
Recursos de Operações de Crédito	N/A	83.052.697,00	35.099.301,68	9.397.877,63	1,96
Outros Recursos	N/A	1.954.270,71	168.538,43	0,00	0,01
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	9.954.864,69	5.381.144,69	189.937,62	0,25
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA[1]	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS[2]	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES[3]	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A		479.637.117,85	21,11

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)]	**N/A**	**1.791.979.031,19**	**-**

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(h+i) / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%4 e 5	**14,46**
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]	**305.073.093,69**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	21.901.826,64	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	137.344.743,50	25.309.674,38	112.035.069,12	0,00	0,00
Inscritos em 2016	166.421.533,53	67.052.921,92	99.368.611,61	0,00	130.264.981,21
Inscritos em 2015	111.292.322,31	13.196.474,05	97.973.414,50	122.433,76	0,00
Inscritos em 2014	49.926.660,54	27.199.916,53	21.738.148,01	988.596,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	60.690.272,74	3.005.009,79	57.685.262,95	0,00	23.339.171,71
Total	525.675.532,62	135.763.996,67	388.800.506,19	1.111.029,76	153.604.152,92

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1° e 2°	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	30.896.369,60	0,00	30.896.369,60
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	30.896.369,60	0,00	30.896.369,60

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) /total(l+m)]x100
Atenção Básica	60.628.695,00	38.503.641,49	35.477.837,48	0,00	1,56
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.583.018.400,00	1.876.831.997,84	1.753.568.714,05	31.489.641,89	78,58
Suporte Profilático e Terapêutico	46.463.163,00	30.449.767,42	28.179.185,58	0,00	1,24

Vigilância Sanitária	3.452.327,00	3.938.835,84	1.984.670,24	0,00	0,09
Vigilância Epidemiológica	31.103.488,00	43.888.177,82	22.576.057,84	0,00	0,99
Alimentação e Nutrição	15.100.000,00	16.041.488,67	15.273.551,76	0,00	0,67
Outras Subfunções	484.952.667,00	392.190.000,46	383.066.490,20	0,00	16,86
Total	2.224.718.740,00	2.401.843.909,54		2.271.616.149,04	99,99

FONTE: SIOPS, Maranhão, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 23/05/19 18:40:34
1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Constituição do Estado quando o percentual nela definido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.
5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.
6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula [VII(h+i) - (12 x IVb)/100].

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O maior gasto em ações e serviços públicos de saúde no Estado está na subfunção assistência ambulatorial e hospitalar com 78,58% de todo o gasto em saúde no Estado. No terceiro quadrimestre de 2018, o Estado apresentou uma aplicação de 14,46% de recursos próprios em ações e serviços público de saúde, em valores absolutos R$ 1.791.979.031,19**.** O Estado tem cumprido com metas de gastos em saúde, totalizando um gasto em termos reais de R$ 2.271.616.149,04

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.414538/2017-85	MS/SAS	-	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DO MARANHAO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25014.401002/2017-41	Judiciário Estadual	-	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DO MARANHAO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 08/12/2021.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
284	SES	SES	HOSPITAL GERAL TARQUINIO LOPES FILHO ¿ UNIDADE AVANÇADA DE MATÕES DO NORTE	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
275	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL MATERNO INFANTIL	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
276	SES	SES	UPA IMPERATRIZ	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
285	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DA BAIXADA MARANHENSE DR. JACKSON LAGO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído

Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
293	SES	SES	UPA CODÓ	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
279	SES	SES	HOSPITAL MACROREGIONAL DRA RUTH NOLETO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
278	SES	SES	HOSPITAL NINA RODRIGUES	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
287	SES	SES	UPA CODÓ	Visita Técnica para verificar as condições da Unidade de Saúde com o objetivo de credenciamento para atender pacientes/SUS.	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
292	SES	SES	HOSPITAL MACROREGIONAL DE COROATÁ	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
286	SES	SES	EMPRESA PRONTO ATENDIMENTO NEFROLOGICO LTDA ¿ PRONTO NEFRO LTDA	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis	Concluído

Recomendações	Visita Técnica para verificar as condições da Unidade de Saúde com o objetivo de credenciamento para atender pacientes/SUS.
Encaminhamentos	A Unidade de Saúde não atende ao edital de credenciamento em relação as capacidades necessárias para funcionamento e prestação do serviço solicitado.

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
282	SES	SES	COMPLEXO HOSPITALAR MATERNO INFANTIL	Verificar a produção de AIH¿S da Unidade de Saúde	Concluído
Recomendações	- A Unidade de Saúde não dispõe de local adequado para arquivamento de prontuários médicos, ficando os mesmos amontoados em uma enfermaria em caráter provisório.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
289	SES	SES	HOSPITAL GERAL DE ALTO ALEGRE	Visita Técnica para verificar as condições da Unidade de Saúde com o objetivo de credenciamento para atender pacientes/SUS	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
290	SES	SES	HOSPITAL GERAL DE PERITORÓ	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
277	ses	ses	CMESP	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
283	SES	SES	HOSPITAL MACROREGIONAL DE URGÊNCIA E EMERGENCIA DE PRESIDENTE DUTRA	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
280	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DE CAXIAS DR EVERALDO FERREIRA ARAGÃO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído

Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
281	SES	SES	OLIVEIRA E CAVALCANTE SERVIÇOS MEDICOS LTDA	Visita Técnica para verificar as condições da Unidade de Saúde com o objetivo de credenciamento para atender pacientes/SUS	Concluído
Recomendações	A Unidade de Saúde não atende ao edital de credenciamento em relação as capacidades necessárias para funcionamento e prestação do serviço solicitado.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No terceiro quadrimestre foram realizadas 241 auditorias, sendo que várias Unidades foram Auditadas com as mesmas finalidades. voltadas para;

Verificação do o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos;

Verificar a produção de AIH¿S da Unidade de Saúde;

Análise, avaliação e constatação dos procedimentos ambulatoriais e internações hospitalares realizadas pela unidade de Saúde: apuração de denuncias;

11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria do Estado de Saúde do Maranhão visa oferecer aos usuários do SUS uma assistência qualificada dos serviços de saúde de forma integral e universal contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população do Estado e vem desenvolvendo ações por meio dos Programas Saúde para Todos (0596), Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (0597), Fortalecimento da Vigilância em Saúde (0598) e Gestão da Política de Saúde Pública.

O programa Saúde para Todos, tem a finalidade de prestar assistência à saúde da população no estado, de acordo com os princípios do SUS e vem desenvolvendo de modo a satisfazer às demandas advindas da sociedade. Vem construindo e ampliando novas unidades hospitalares, buscando garantir o acesso ao serviço público nas unidades de saúde com eficiência e agilidade e gerar melhoraria da qualidade de vida da população maranhense.

A Vigilância em Saúde tem o objetivo de fortalecer as ações visando a prevenção e controle de doenças e agravos, mitigação de riscos a saúde e redução das taxas de mortalidade materna, infantil e outros óbitos por causas evitáveis.

O Fortalecimento da Atenção Primária desenvolvem ações visando a redução da morbimortalidade com ênfase na mulher, criança, idoso, com controle da hipertensão arterial, diabetes mellitus e uso nocivo de drogas.

Foram também realizado 241 Auditorias para apuração de denuncias;

Realizado 241 auditorias, sendo que várias Unidades foram Auditadas com as mesmas finalidades. voltadas para; Verificação do o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos;

Verificar a produção de AIHS da Unidade de Saúde; Análise, avaliação e constatação dos procedimentos ambulatoriais e internações hospitalares realizadas pela unidade de Saúde: apuração de denuncias;

No quadrimestre observa-se que houve uma aplicação de 14,46% de recursos próprios na saúde, visando oferecer aos usuários do SUS uma assistência qualificada dos serviços de saúde de forma integral e universal contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA
Secretário(a) de Saúde
MARANHÃO/MA, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Faço destaque às considerações feitas pela equipe técnica e solicitamos correções.

Introdução

- Considerações:

Sem considerações.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Destacamos novamente a população do estado que já são 6904298 habitantes. Destaco também o número de nascidos vivos 117156. Observamos a diminuição das internações por doenças infecciosas e parasitárias, contudo vemos as internações por Neoplasias (tumores) aumentando, o que demostra a necessidade de investimento na atenção especializada.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Venho aqui destacar que foram realizadas mais de 5 milhões de procedimentos de atenção básica; que produção ambulatorial de urgência e emergência corresponde aos valores aprovados de R$ 259.424,22 e 1.258.088,22, respectivamente. Que foram pagos 72.265 procedimentos clínicos, resultando em um valor de R$ 63.645.197,44 e 43.215 procedimentos cirúrgicos de AIHs paga, perfazendo o valor correspondente de R$ 38.549.630,40. A produção ambulatorial especializada e hospitalar, no caráter de média e alta complexidade, por grupo de procedimento, no ano de 2018 foi de 13.675.047 procedimentos clínicos aprovados, correspondendo um valor total de R$ 121.579.244,25; que as ações de Vigilância em Saúde no ano de 2018 foram 14.765 procedimentos e a produção da Assistência Farmacêutica, referente ao componente especializado apresentou uma quantidade de 6.622.194 medicamentos, garantindo assim, o recurso aprovado na ordem de R$ 7.158.062,64.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Observa-se no quadro acima, que no Estado os estabelecimentos prestadores de serviço em saúde 66,69% são da administração pública o que fortalece e facilita o controle e realização das ações.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Apesar do quantitativo de pessoal destacamos o vínculo precário de grande parte da força de trabalho da rede estadual de saúde.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Venho destacar o cumprimento das seguintes metas:

1. Ampliar a Força estadual de Saúde
2. Ampliar a cobertura do SAMU nas Regiões de Saúde.
3. Garantir a realização de contrato de metas em estabelecimentos de saúde quer prestam serviços de Média e Alta Complexidade no Estado
4. Garantir a comtrapartida estadual aos 217 municípios , para aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmaceutica de acordo com a Portaria GM/MS 1555 de 30/07/2013
5. Fortalecer as instâncias de acompanhamento, pactuação e avaliação do Controle Social em Saúde
6. Garantir as condições para a realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde e de Conferências Temáticas de Saúde (mulher e da vigilância)
7. Fortalecer as ações de Educação em Saúde nas 19 regiões de saúde
8. Apoiar a implantação e implementação da Política de Educação Permanente em Saúde e da Política de Educação Popular.
9. Potencializar as ações e serviços de saúde, garantindo a gestão da secretaria de Estado da saúde nas 19 regionais de Saúde
10. Coordenar o processo de pactuação com os 217 municípios, a partir das responsabilidades sanitárias
11. Apoiar os 217 municípios para que 100% estruturem e implementem os instrumentos de Gestão do SUS.
12. Apoiar os 217 municípios para que 90% destes obtenham o alcance de 50% das metas dos indicadores pactuados

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Devido à ausência de informações não será possível avaliar neste momento e item.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Observou-se os recursos em saúde foram aplicados conforme determinado em lei.

Auditorias

- Considerações:

Orienta-se acompanhamento rigoroso das auditorias realizadas.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Após análise das informações apresentadas parabenizamos a equipe técnica.

Status do Parecer: Avaliado

MARANHÃO/MA, 15 de Março de 2024

Conselho Estadual de Saúde de Maranhão